

# Brasiliense lota a Esplanada

Festa superou expectativa de público e reuniu 1,2 milhão de pessoas que prestigiaram o aniversário de Brasília durante todo o dia

LÍVIO DI ARAÚJO, VÍCTOR CABRAL, VILHENA SOARES, PRISCILA DUDA

**A**s comemorações do 48º aniversário da cidade esperava contar com um público de 750 mil pessoas. Mas foi além. Pouco antes do último show da noite, o governador Arruda anunciou que 1,2 milhão de pessoas estiveram presentes na festa. Até o fim da tarde de ontem, os números da Polícia Militar confirmavam mais de 700 mil pessoas, apenas que estavam concentradas no evento. Os shows com artistas famosos levaram uma multidão para o evento que, embora debaixo de sol escaldante, não deixou de comemorar o aniversário de Brasília.

## SEGURANÇA

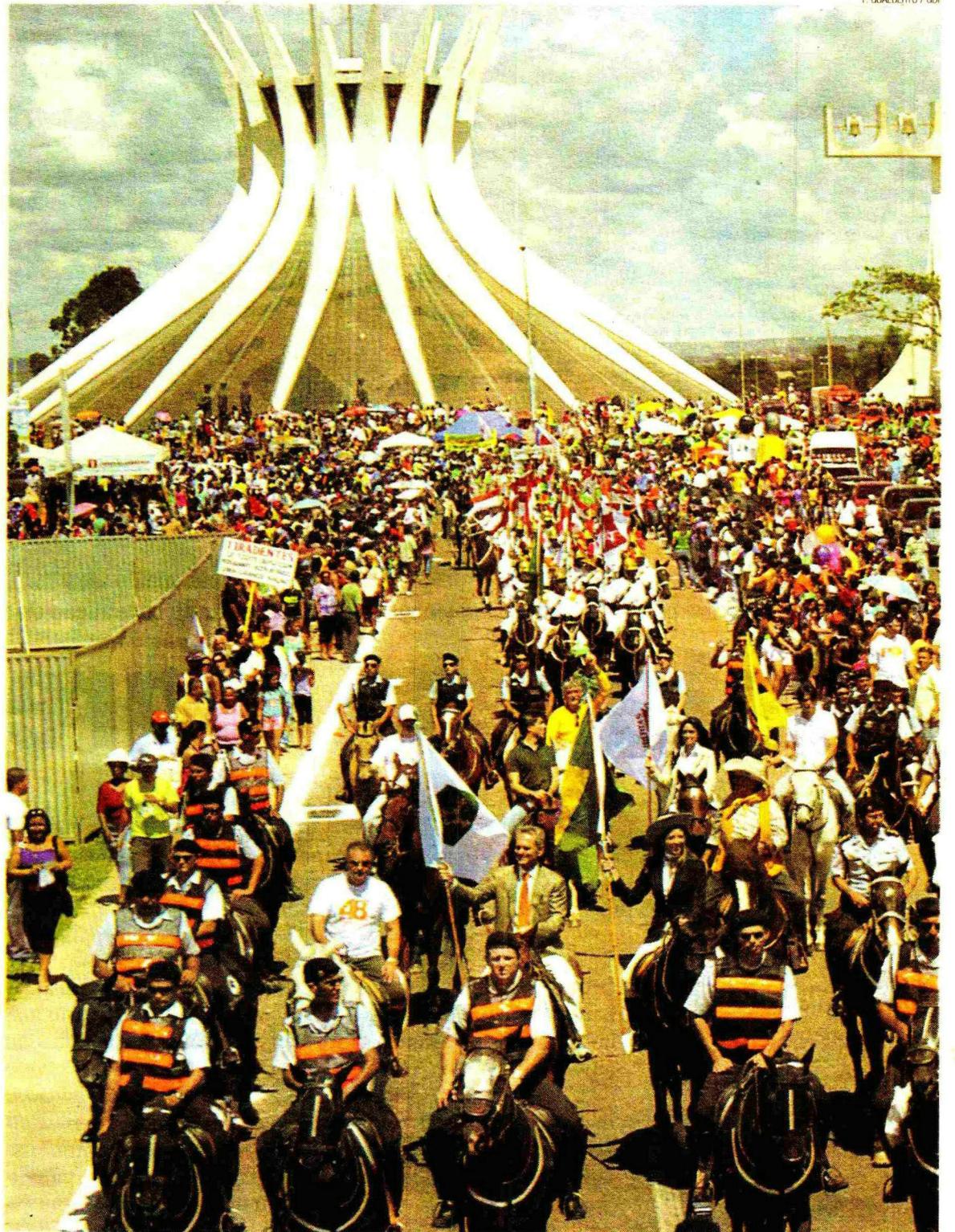
A população que esteve presente ontem no aniversário de Brasília contou com a presença da Polícia Militar (PM) e Civil do Distrito Federal. Para manter a segurança do local foram destinados mais de três mil agentes. Durante todo o evento, a PM disponibilizou 2.840 policiais. Já a Civil contou com 200 agentes. Na área do palco onde aconteceram os shows foram destinados duas empresas de segurança particular.

De acordo com a polícia Civil e Militar, não foi registrada nenhuma ocorrência grave durante a festa. Para que fossem registrados os boletins de ocorrências, a polícia Civil montou um posto móvel. "As pessoas nos procuram mais para registrar perda de documento e pequenos furtos, como por exemplo,

carteiras e celulares", comentou o delegado do posto móvel, Gustavo Farias.

Até o fechamento desta edição, a polícia não havia registrado ocorrência que envolvesse briga, porte de arma ilegal ou entorpecente (drogas). Segundo o diretor-geral da Civil do DF, Cleber Monteiro Fernandes, um homem foi levado para a 1ª Delegacia de Polícia da Asa Sul acusado de roubo.

Um policial Militar foi agredido por um grupo de jovens enquanto tentava realizar uma abordagem. O agente foi encaminhado ao posto médico localizado no próprio evento. Outro contratempo foi o fechamento da estação do metrô da Rodoviária. Os passageiros que quisessem embarcar tiveram que andar até a Galeria dos Estados.



F. GUALBERTO / GDF



CRISTIANO COSTA / FIBRA

## AMBULANTES

Festa para comemorar o aniversário de Brasília para algumas pessoas e oportunidade de ganhar dinheiro para outras. Os ambulantes que estiveram na Esplanada ontem tiraram o dia e à noite para conseguir uma renda extra. Para montar uma barraca, os comerciantes precisaram de autorização da Associação dos Comerciantes de Brasília. Eles tiveram que pagar uma taxa, que variou de R\$ 60 a R\$ 200. A diferença dos valores se baseou no tamanho dos estandes que foram montados. Os vendedores que contavam apenas com caixas de isopor não tiveram despesas.

Muitos vendedores reclamaram da concorrência acirrada. "Espero que eu venda pelo menos o que trouxe para não ficar no prejuízo. Tem muita gente vendendo cerveja, água e refrigerante", comentou Carlos Alberto, 37 anos. Os donos das barracas ofereciam alimentos e bebidas e levaram vantagem nas vendas se comparado aos informais.

# CRIANÇAS



Brinquedos infláveis, parquinhos e doces fizeram a alegria das crianças na festa de aniversário da cidade. Desde as barracas de pintura de rosto até o banho nas fontes, em frente a Biblioteca Nacional. Para os menores, as atrações favoritas eram os castelos infláveis espalhados pela Esplanada e as pinturas feitas com imagens dos monumentos da cidade, como a Catedral, que foi a mais pedida por eles.

Para os maiores, havia estandes do Sesi, onde os jovens podiam brincar em jogos eletrônicos educativos sobre alimentos e jogar em tabuleiros de xadrez e damas. Eliseu Monteiro, 13 anos, chegou a Esplanada às 10h com um grupo de sua igreja, passou a tarde inteira brincando nas fontes com seus amigos e ainda teve ânimo para o resto da tarde. "O melhor da festa é ficar aqui, mas também quero ir ao show depois", disse.

O show da banda RBD foi uma das atrações mais aguardadas pelos pequenos, que se amontoaram nos alambrados para ver seus ídolos de perto. As mães se preocuparam com a multidão na hora do espetáculo, mas disseram que valia o sacrifício.

As crianças que se perderam dos pais foram encaminhadas ao posto da Vara da Infância e Juventude. O espaço foi disponibilizado pela Polícia Civil do DF. "Não pensamos nas crianças. Pedi várias vezes um espaço destinado ao nosso órgão, mas não fomos ouvidos", reclamou o supervisor da Vara da Infância, Eustáquio Coutinho. Até o fim da tarde de ontem, 150 crianças haviam se perdido dos pais. Os funcionários do órgão encontraram os responsáveis de 40 meninos e meninas.

# CALOR

Nem mesmo o sol de 30º graus desanimou as mais de 1 milhão de pessoas que passaram pela esplanada ontem, durante a festa de comemoração dos 48 anos de Brasília.

As três fontes entre a Biblioteca e o Museu Nacional foram uma das principais atrações para se fugir do calor. E não foram apenas as crianças que aproveitaram. Os adultos também entraram na brincadeira e se esbaldaram. Várias pessoas alegaram que nem mesmo o sol poderia estragar a festa. As mães, sempre atentas aos filhos, também aproveitaram o dia.

Com a animação da festa, muitos esqueceram de se hidratar. Só pela manhã, passaram pelos postos de emergência mais de 180 pessoas, principalmente com ensoleção e desidratação. Segundo o enfermeiro

responsável pelo posto de Saúde nº 2, instalado no local. Os postos estavam devidamente equipados com todos os medicamentos e materiais necessários para atender a todos os visitantes. Contavam também com a ajuda do batalhão da PM e ambulâncias para os casos mais sérios.

O público reclamou da falta de água potável no evento. Muitos alegaram que, para se manterem hidratados, precisavam gastar dinheiro. Na festa, havia poucos bebedouros. "Andei muito para achar água de graça. Deveriam pensar nas pessoas", reclamou a dona-de-casa Ana Maria Souza, 55 anos. Outra reclamação aconteceu por conta da quantidade de banheiros e suas localização. Segundo os usuários, os banheiros não atendiam a demanda de pessoas que foram para festa.

